

Pó molhável (WP) com 10 % (p/p) de hexitiazox

Acaricida

CARACTERÍSTICAS

O NISSORUN é um acaricida específico, apresentado sob a forma de pó molhável com 10% (p/p) de hexitiazox. A substância activa (hexitiazox), descoberta no Japão pela empresa Nippon Soda, pertence à família química das tiazolidinonas.

O hexitiazox apresenta uma excelente actividade sobre os ovos, larvas e ninfas de numerosas espécies de ácaros fitófagos, permitindo um controlo duradouro destas pragas.

MODO DE ACÇÃO

O NISSORUN é um acaricida específico de grande persistência que actua fundamentalmente por contacto e ingestão sobre as formas jovens (ovos e larvas) de ácaros tetraniquídeos.

O NISSORUN é um regulador de crescimento de ácaros, actuando como inibidor do crescimento (IRAC MoA grupo 10A). Não tem acção sobre os adultos.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O NISSORUN está autorizado em Portugal nas seguintes condições:

CULTURAS	PRAGAS	CONCENTRAÇÃO (DOSE)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
Macieira Pereira	aranhiço-vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>)	50 g/hL (max. 750 g/ha)	Tratar no início da Primavera quando os ovos de Inverno (aranhiço vermelho) começam a eclodir (normalmente do abrolhamento à floração) ou se observam as primeiras formas móveis dos ácaros.
Videira	aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	50 g/hL (max. 750 g/ha)	Tratar quando se observam as primeiras formas móveis.
Laranjeira, Limoeiro, Clementina Tangerina	aranhiço-vermelho- dos-citrinos (<i>Panonychus citri</i>):	50 g/hL (max. 750 g/ha)	Tratar quando se observam as primeiras formas móveis.
Abóbora Aboborinha Melancia Meloeiro Pepino (ar livre e estufa)	aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	50-80 g/hL (max. 800 g/ha)	Tratar quando se observam as primeiras formas móveis.
Tomateiro, Beringela Morangueiro (ar livre e estufa)	aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	50-75 g/hL (max. 750 g/ha)	Tratar quando se observam as primeiras formas móveis.
Pimenteiro (estufa)	aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	50-75 g/hL (max. 750 g/ha)	Tratar quando se observam as primeiras formas móveis.

Utilizar a concentração mais elevada no caso de fortes infestações.

Molhar abundantemente toda a vegetação de forma a conseguir uma boa cobertura.

O NISSORUN exerce o seu **efeito ovicida** do seguinte modo:

- Se aplicado directamente sobre os ovos, estes não eclodem.
- Se as fêmeas adultas se deslocarem para folhas que foram tratadas e em seguida fizerem a postura, os ovos não eclodem.
- Se as fêmeas adultas entrarem em contacto directo com o produto e se deslocarem para outras folhas para fazerem a postura, os ovos não eclodem.

O NISSORUN exerce o seu **efeito larvicida** do seguinte modo:

- As larvas/ninfas morrem após entrarem em contacto directo com o produto (atingidas pelo tratamento).
- As larvas/ninfas morrem ao deslocarem-se sobre as folhas que tenham sido tratadas com o NISSORUN.

SELECTIVIDADE PARA ORGANISMOS AUXILIARES

O quadro seguinte indica a influência do hexitiazox sobre organismos auxiliares:

Auxiliares	Classificação			
	Neutro	Pouco tóxico	Moderadamente tóxico	Tóxico
Ácaros fitoseideos:				
<i>Amblyseius</i> spp.	?			
<i>Phytoseiulus</i> spp.	?			
<i>Typhlodromus</i> spp.		?		
Coleópteros:				
<i>Adalia bipunctata</i>		?		
<i>Stethorus punctum</i>		?		
<i>Aleochara bilineata</i>		?		
<i>Cryptolaemus montrouzieri</i>	?			
Himenópteros:				
<i>Encarsia formosa</i>	?			
<i>Aphidius colemani</i>	?			
<i>Trichogramma</i> spp.	?			
Dipteros:				
<i>Aphidoletes aphidimyza</i>	?			
<i>Feltiella acarisuga</i>	?			
Heterópteros:				
<i>Anthrenus nemoralis</i>	?			
<i>Orius</i> spp.	?			
<i>Macrolophus caliginosus</i>	?			
Neurópteros:				
<i>Chrysopa carnea</i>	?			
<i>Bombus terrestris</i>	?			

Fontes: Biobest, Koppert, M.A. França

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o aparecimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha hexitiazox mais de 1 vez por ano. Com excepção da cultura da videira onde podem ser efectuadas duas aplicações com intervalo mínimo de 30 dias.

MODO DE APLICAÇÃO

Para obter uma boa eficácia, e atendendo às características do produto, é fundamental aplicar o NISSORUN na fase inicial do ataque, antes da população de adultos ser muito elevada. No caso em que isto não é possível, deve ser misturado com um acaricida adulticida.

O momento da aplicação deve, portanto, ser escolhido com muito cuidado, podendo-se optar por várias hipóteses, em função da cultura e desenrolar dos ataques.

- Aplicar o NISSORUN no início da eclosão dos ovos de Inverno (aranhiço vermelho) em pomóideas.
- Aplicar o NISSORUN estreme numa fase posterior.
- Aplicar o NISSORUN misturado com um adulticida (DINAMITE) quando a população de adultos for elevada.

Calibrar corretamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volumes de calda a utilizar - Macieira, pereira, citrinos e videira: 1000-1500 L/ha; morangueiro, solanáceas e cucurbitáceas: 1000 L/ha.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua. **Evitar deixar a calda em repouso.**

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



Atenção

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Evitar respirar as poeiras.

Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele e a roupa.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização do produto.

Recolher o produto derramado.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros para morangueiro, solanáceas e cucurbitáceas, em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros para videira (aplicação tardia), em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada em 5 metros, em relação às águas de superfície.

Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros para citrinos, em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada em 5 ou 10 metros, respectivamente, em relação às águas de superfície.

Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 30 metros para macieira e pereira, em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50%, 75% ou 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada em 10, 15 ou 20 metros, respectivamente, em relação às águas de superfície.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

O aplicador deverá usar: luvas e máscara respiratória com filtro para pó durante a preparação da calda; luvas, vestuário de protecção e botas de borracha durante a aplicação do produto.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

- Intervalo de Segurança: 3 dias em abóbora, aboborinha, beringela, melancia, meloeiro, morangueiro, pepino, pimenteiro (estufa) e tomateiro; 14 dias em citrinos; 21 dias em videira e 28 dias em macieira e pereira.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informações Antivenenos- Telef.: 800 250 250

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda. (frasco)



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito. (saco)

NOTA – Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

Detentor da autorização:

NISSO CHEMICAL EUROPE

Berliner Allee 42 - 40212 Dusseldorf - Alemanha
Tel. +49-211-13066860 - Fax. +49-211-328231

Distribuidor:

SIPCAM PORTUGAL

Rua da Logística, 1 2050-542 Vila Nova da Rainha
Tlf.: 263 400 050 – Fax: 263 400 059
E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt

Autorização de venda n.º 1131 concedida pela DGAV